

334

**EFETIVIDADE DO TRATAMENTO HIPOLIPEMIANTE EM UM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO EM CARDIOPATIA ISQUÊMICA.** *Ribeiro RA, Pellegrini JA, Bandeira de Mello RG, Ferrugem EL, Pinto C, Neiss EA, Polanczyk C, Ribeiro JP.*(Faculdade de Medicina, UFRGS)

Introdução: A Dislipidemia é um fator de risco maior para o desenvolvimento de cardiopatia isquêmica (CI). O tratamento hipolipemiante, mesmo com pequenas redução do nível plasmático de lipídeos, associa-se a uma diminuição significativa do risco para eventos vasculares. Objetivo: Avaliar a eficácia da terapia hipolipemiante em pacientes acompanhados em um ambulatório específico CI. Material e Métodos: Entre março/2000 e dezembro/2001, foi realizado uma coorte com 123 pacientes com CI no ambulatório do HCPA. Segundo sua rotina, todos os pacientes estavam em dietoterapia; caso tivessem LDL > 130mg/dL, eram associadas drogas hipolipemiantes. O perfil lipídico era avaliado bimensalmente. Os pacientes foram estratificados de acordo com os níveis de LDL considerados ideais (100mg/dL) e aceitáveis (130mg/dL), sendo comparados por teste t de Student e  $\chi^2$  Resultados: A idade média foi de 62±12, sendo que 65% dos pacientes eram hipertensos, 29% diabéticos e 58% tinham IAM prévio. Na 1ª consulta, os níveis médios dos lipídios eram: colesterol total de 215±45mg/dL; HDL de 45±15mg/dL; triglicerídios de 165±95mg/dL; LDL de 135±43mg/dL. Cinquenta e nove pacientes (48%) faziam uso de estatinas. Na evolução destes pacientes, notou-se uma marcada redução dos níveis de LDL-colesterol: 54% dos pacientes tinham LDL < 100mg/dL na última consulta vs. 37,9% na 1ª consulta ( $p>0.05$ ), enquanto que 67% apresentavam LDL < 130mg/dL na última consulta vs. 60% na 1ª consulta ( $p=0,001$ ). Pacientes com infarto prévio e diabetes mellitus tinham níveis menores de LDL ao final do período (141±42 vs. 116±39mg/dL e 147±43 vs. 121±42mg/dL, respectivamente, com  $p<0,05$ ). Os níveis de triglicerídios, HDL e colesterol total não sofreram alterações significativas, apesar do tratamento. Conclusão: Houve uma redução significativa de LDL-colesterol com o tratamento proposto, embora um terço dos pacientes ainda permaneça com valores acima do desejável. Os demais lipídios não sofreram alterações, o que poderia ser explicado pela má adesão dos pacientes.